

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
**ISSN 22386467**

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes Homs**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

**www.diariodaserra.com.br**  
**www.ds.jor.br**



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará  
da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do  
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,  
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.  
**CENTRAL DO ASSINANTE:**  
**(65) 3326-4724**    /jornalds

## CURTAS//

### VACINAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde realiza a partir desta segunda-feira, dia 19 de agosto, mais uma etapa da Busca Ativa Vacinal Escolar, nas comunidades rurais de Tangará da Serra. O trabalho da equipe da Vigilância Epidemiológica inicia na Escola Petrônio Portela, oportunidade em que terão todas as vacinas disponíveis.

### BUSCA ATIVA

O trabalho segue até o dia 29 de agosto. Nesta terça, 20, estarão na Che Guevara; na quarta, 21, na Fazenda Netolândia; e na quinta, 22, no Posto da Curva. Na próxima semana estarão na Jucileide Praxedes, Marechal Rondon, Aldeia Formoso e, no mesmo dia, Chapadão do Rio Verde e Aldeia Rio Verde. Importante levar o documento e cartão de vacina.

### DESEMPREGO

Mato Grosso apresentou queda na taxa de desemprego no 2º trimestre de 2024, atingindo 3,3%, a segunda menor taxa do país. Nos primeiros meses do ano, o Estado registrou 3,7% na taxa de desocupação. No ranking do desemprego, o Estado fica atrás apenas de Santa Catarina, com 3,2% de desocupação - uma diferença mínima de 0,1%.

### ARTIGO//

## Reflexões sobre o IDEB 2023

Ao receber os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2023, nesta semana, a emoção tomou conta de todos nós em Mato Grosso. Ver nosso estado saindo da 22ª posição para a 8ª colocação no Ensino Médio é um marco que merece ser celebrado. Foi o segundo maior avanço se comparado aos demais estados. Sem contar que alcançamos 6,0 pontos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com crescimento a mais do que a meta estabelecida para o estado no primeiro ciclo do Ideb. Esse resultado não está apenas acima da meta traçada, mas demonstra o esforço contínuo de toda a comunidade escolar e da sociedade. Todos os envolvidos, incluindo professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e, sobretudo, estudantes e pais, foram fundamentais para que esse sucesso se tornasse realidade. Acreditar nessa meta e alcançá-la antes do prazo foi uma grande conquista e trouxe ainda mais esperança para todos àqueles que defendem uma educação pública e de qualidade. Posso garantir que a evolução e a relevância do trabalho que vem sendo realizado desde 2019 pelo Governo de Mato Grosso,

através da Secretaria de Educação, define este compromisso que é de toda a sociedade mato-grossense. Foi igualmente gratificante ouvir o governador Mauro Mendes reconhecer esses avanços. O governador sublinhou que a meta estipulada em 2022 para alcançar esse resultado até 2026 já foi superada, o que revela um planejamento eficaz e uma execução diligente por parte da Seduc. É crucial, ainda, ressaltar o papel que as redes municipais também desempenharam. A colaboração entre a Secretaria de Estado, os municípios, além de parceiros estratégicos como a Falconi e o Grupo Gente foi vital para garantir que cada estudante tivesse a chance de aprender e de continuar progredindo. Não foi nada fácil chegar até aqui. A construção de um ambiente colaborativo foi essencial, especialmente em tempos desafiadores como os que vivemos pós-pandemia da Covid-19. Esse engajamento demonstra que quando trabalhamos juntos, os resultados sempre serão mais robustos e significativos. Os investimentos feitos em infraestrutura e em tecnologias educacionais também foram um diferencial que não pode ser ignorado. A aquisição de Chromebooks, a disponibilização de Smart TVs e a ampliação da conectividade de banda larga, por exemplo, foram ações que transformaram a dinâmica do ensino. Material didático diferenciado e um calendário contínuo de for-

mações para os professores garantiram uma educação de qualidade, adaptada às necessidades dos estudantes e se tornaram o alicerce para um aprendizado que foi e que continua indo além da sala de aula. Tenho a certeza de que a trajetória de Mato Grosso na educação, de ora em diante, será ainda mais promissora. O plano Educação 10 Anos, que tem como objetivo fazer com que a nossa rede figure entre as cinco melhores redes públicas do Brasil, é um desafio diário que enfrentamos com determinação, apoiados por dados que comprovam nosso crescimento e a qualidade crescente do ensino e da aprendizagem. Os resultados do IDEB 2023 são uma clara demonstração de que estamos, de fato, no caminho certo. A emoção vivida por mim neste momento, é o testemunho dos últimos cinco anos e oito meses de dedicação a nossa rede estadual de ensino. Vamos celebrar essas conquistas e reforçar nosso compromisso com a melhoria contínua da educação em Mato Grosso. É através do trabalho coletivo e do investimento em nossos jovens que podemos construir um futuro melhor para todos.

**Alan Porto é secretário de Estado de Educação de Mato Grosso**



## MATO GROSSO TEM 17 CASOS NOTIFICADOS DE FEBRE DO OROPOUCHE

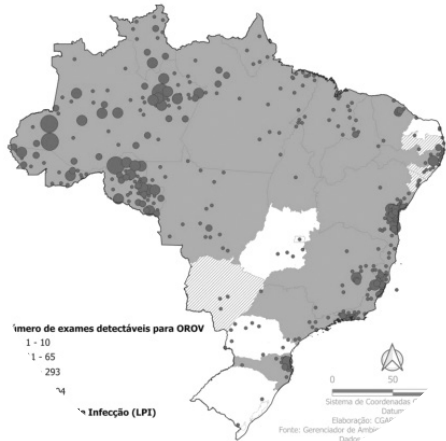
Dentre as 27 unidades da federação que compõem o país, apenas Distrito Federal, Goiás, Paraná, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul ainda não registram casos de febre do Oropouche em 2024.

De acordo com dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses até o último dia 12, o Brasil contabilizava 7.653 casos da doença e duas mortes. O Amazonas lidera o ranking de infecções por febre do Oropouche, com 3.228 casos. Em seguida aparecem Rondônia (1.710 casos), Bahia (844 casos), Espírito Santo (441 casos) e Acre (270 casos).

No Estado de Mato Grosso foram confirmados 17 casos. Desses, três casos são de pessoas entre 15 a 19 anos, um entre 20 a 29 anos, quatro casos entre 30 a 39 anos, outros quatro entre 40 a 49 anos, mais quatro entre 50 a 59 anos e um entre 70 a 79 anos.

**Mortes** - Em julho, o Ministério da Saúde confirmou duas mortes pela doença no interior da Bahia. Até então, não havia relato na literatura científica mundial sobre a ocorrência de óbito por febre do Oropouche.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Segundo a pasta, as duas vítimas eram mulheres, tinham menos de 30 anos de idade e não registravam nenhum tipo de comorbidade. Ambas apresentaram sinais e sintomas semelhantes ao quadro de dengue grave.

Em relação aos casos de transmissão vertical, quando a infecção é passada da mãe para o bebê, durante a gestação ou no parto, foram registrados um caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e um caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 12 casos de transmissão vertical.

## Piracema

O período de defeso da piracema em Mato Grosso de 2024 será entre os dias 1º de outubro a 31 de janeiro de 2025. A data foi definida durante reunião ordinária do Conselho Estadual de Pesca (Cepesca) na última semana. O Conselho decidiu manter o mesmo período dos últimos anos em todas as bacias hidrográficas de Mato Grosso baseado nos estudos de monitoramento reprodutivo dos peixes de interesse pesqueiro no Estado.